

## Índice

---

### 5. Gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos	1
5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado	2
5.3 - Descrição - Controles Internos	5
5.4 - Alterações significativas	6
5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e controles internos	7

### 10. Comentários dos diretores

10.1 - Condições financeiras/patrimoniais	8
10.2 - Resultado operacional e financeiro	14
10.3 - Efeitos relevantes nas DFs	16
10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases	17
10.5 - Políticas contábeis críticas	18
10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs	19
10.7 - Coment. s/itens não evidenciados	20
10.8 - Plano de Negócios	21
10.9 - Outros fatores com influência relevante	23

**5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos****5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.1 - Descrição - Gerenciamento de riscos****5.1. Descrição da política de gerenciamento dos fatores de risco adotada pelo emissor, informando com relação aos riscos indicados no item 4.1:**

- a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia não possui política de gerenciamento de riscos (internos e de mercado) e de controles internos formalizada, cabendo a cada setor da Companhia a análise dos riscos e impactos decorrentes da sua atividade, sob supervisão da Administração. A inexistência de formalização decorre do investimento necessário para tanto, tendo em vista a inerente necessidade de contratação de mão-de-obra especializada para composição de um setor próprio para controles internos e gerenciamento de riscos, bem como, de *softwares* de gestão específicos, o que não se verifica possível no cenário econômico atual.

- b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:
  - i. Os riscos para os quais se busca proteção
  - ii. Os instrumentos utilizados para proteção
  - iii. A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

Não aplicável à Companhia.

- c. A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Não aplicável à Companhia.

**5.2. Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado adotada pelo emissor, 5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado informando:**

- a. Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia não possui política de gerenciamento de riscos (internos e de mercado) e de controles internos formalizada, cabendo a cada setor da Companhia a análise dos riscos e impactos decorrentes da sua atividade, sob supervisão da Administração. A inexistência de formalização decorre do investimento necessário para tanto, tendo em vista a inerente necessidade de contratação de mão-de-obra especializada para composição de um setor próprio para controles internos e gerenciamento de riscos, bem como, de *softwares* de gestão específicos, o que não se verifica possível no cenário econômico atual.

- b. Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo:

Em que pese a ausência de uma política formalizada de gerenciamento de riscos de mercado, a Companhia se vale das seguintes estratégias em sua rotina empresarial:

- i. Os riscos de mercado para os quais se busca proteção:

**Risco de Crédito:**

É representado pela inadimplência no seu “contas a receber de clientes”, que é bastante reduzido devido ao fato de a maioria dos recebíveis serem oriundos de liberação de créditos selecionados de forma não concentrada;

**Risco de Preço:**

Decorre da possibilidade de oscilação de preços de mercado dos produtos fabricados pela Companhia e dos insumos usados no processo produtivo, e essas oscilações podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos. A Companhia, para minimizar estes riscos, acompanha permanentemente os mercados locais e estrangeiros, buscando antecipar-se ao movimento de preços;

**Risco de Taxas de Juros:**

Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas pela oscilação destas taxas. Em relação a este risco, a Companhia mantém acompanhamento permanente do mercado.

**Risco de Taxas de Câmbio:**

Decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações cambiais. Atualmente este risco é irrelevante dada às reduzidas operações desta natureza.

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado****ii. A estratégia de proteção patrimonial (hedge):**

A estratégia de proteção patrimonial contra os riscos das taxas de juros consiste em operações swap. Além disso, a Companhia utiliza normas e procedimentos para identificar e avaliar os riscos de mercado que prejudicam a situação financeira da empresa.

**iii. Os instrumentos utilizados para proteção patrimonial (hedge):**

A Companhia possui um contrato no mercado de derivativos, operações swap de proteção da taxa de juros, e não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial.

**iv. Os parâmetros utilizados para o gerenciamento desses riscos:**

Os parâmetros são basicamente o acompanhamento das oscilações de mercado e a observação de tendências mercadológicas, sempre procurando antecipar-se ante os possíveis descompassos e em alinhamento com as premissas exigidas pela presidência da companhia. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção patrimonial é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir. Não é usual a contratação de instrumentos financeiros com objetivos diversos a esse, como também a Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

**v. Se o emissor opera instrumentos financeiros com objetivos diversos de proteção patrimonial (hedge) e quais são esses objetivos:**

Não aplicável à Companhia.

**vi. A estrutura organizacional de controle de gerenciamento de riscos:**

A Companhia está organizada por meio de sua Diretoria de Planejamento que juntamente com a Diretoria Financeira analisam as projeções internas e utilizam, quando for o caso, os instrumentos que mais se adequam as situações analisadas, mas sempre em consonância com as diretrizes traçadas pela Presidência da Companhia.

Como a política de utilização de instrumentos financeiros é muito conservadora, a companhia mantém internamente análise de resultados dos mesmos, quando for o caso de adoção de algum tipo de proteção.

**c. A adequação da estrutura operacional e controles internos para verificação da efetividade da política adotada.**

Não aplicável à Companhia.

## **5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.2 - Descrição - Gerenciamento de riscos de mercado**

**5.3. Controles internos**  
**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.3 - Descrição - Controles Internos**

Não aplicável à Companhia.

**5.4. Alterações significativas nos principais riscos e expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a esses riscos**  
**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.4 - Alterações significativas**

**Alterações significativas nos principais riscos**

Não houve alterações significativas nos principais riscos de mercado no último exercício social.

**Expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor aos riscos**

A Companhia tem como prática a análise constante dos riscos aos quais está exposta e que possam afetar seus negócios, situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa. Constantemente monitora mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar suas atividades, através de acompanhamento dos principais indicadores de desempenho. Possui elevado grau de controle dos seus fornecedores no que se refere à qualidade das matérias-primas visando evitar qualquer tipo de problema nas suas atividades. Adota política de foco contínuo na disciplina financeira e na gestão conservadora de caixa. Atualmente a Companhia não identifica cenário de aumento ou redução dos riscos mencionados no item 4.2.

**5.5. Outras informações relevantes**

**5. Gerenciamento de riscos e controles internos / 5.5 - Outras inf. relev. - Gerenciamento de riscos e**

Não existem outras informações relevantes referentes ao item 5.



## **10. COMENTÁRIOS DOS DIRETORES**

### **10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

As informações contidas neste item 10 foram extraídas das demonstrações financeiras da Companhia. A análise dos Diretores esclarecendo os resultados obtidos constituem uma opinião sobre os impactos ou efeitos dos dados apresentados nas demonstrações financeiras sobre a situação financeira da Companhia.

A Administração da Oderich não pode garantir que a situação financeira e os resultados obtidos no passado venham a se reproduzir no futuro.

#### **10.1. Comentários dos Diretores sobre**

##### **a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:**

Mesmo enfrentando um momento de grandes adversidades macroeconômicas e de cenários instáveis e desafiadores, com mercados recessivos e em desaceleração, que comprometeram o PIB brasileiro, a Oderich encerrou o exercício de 2015 com a certeza de ter feito tudo o que estava ao seu alcance para superar as ameaças que rondaram a manutenção sadia das atividades produtivas da indústria brasileira.

As expectativas otimistas e altamente positivas que mantínhamos para incrementar grandemente as nossas vendas no mercado externo, assim como alcançar um salto da rentabilidade das nossas operações, devido a boa relação do aumento do dólar, foram impactadas fortemente e negativamente pela perda de negócios, receitas e inadimplência de países do Oriente Médio, Leste Europeu e da África (debilitados pela queda do petróleo).

Da mesma forma, o aumento dos custos produtivos pelos efeitos de reajustes salariais, pelos investimentos obrigatórios e não programados para atendimento de NRs, o aumento de tarifas elétricas e a disparada dos custos financeiros, fizeram com que ao término do exercício de 2015, a empresa não tenha conseguido entregar aos seus acionistas e colaboradores melhores indicadores econômicos e financeiros.

No exercício de 2015, as vendas líquidas tiveram crescimento de 11,18% em comparação com igual período do exercício de 2014, enquanto que os custos dos produtos vendidos aumentaram na ordem de 1,93%.

Felizmente, a margem bruta atingiu 40,18%, que consideramos muito positivo e superior ao do mercado.

A Companhia apresenta prejuízo líquido de R\$ 1.202 em 31/12/2015, frente ao lucro líquido de R\$ 6.238 mil em 31/12/2014, prejuízo oriundo basicamente do aumento das receitas/despesas financeiras líquidas, decorrente dos efeitos da variação cambial, e fruto do elevado endividamento da empresa em moeda estrangeira.

<b>Síntese</b>	<b>Dez/2015</b>	<b>Evolução %</b>	<b>Dez/ 2014</b>	<b>Evolução %</b>	<b>Dez/ 2013</b>
<b>10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais</b>					
Vendas Líquidas	385.973	11,18%	347.165	5,19%	330.033
Resultado Bruto	118.216	39,93%	84.481	0,96%	83.494
Despesa/Receitas Operacionais	(61.562)	15,30%	(56.565)	8,97%	(51.907)
Receita/Despesas Financeiras					
Líquidas	(60.579)	170,77%	(22.373)	68,15%	(13.307)
Lucro/Prejuízo Líquido	(1.202)	(120,78)%	6.238	(42,17)%	14.792

Os cenários para enfrentar o ano de 2016, estão cada vez mais pressionados pela queda de demanda, crescimento do desemprego, falta de linhas de financiamento com custos acessíveis e inflação em alta.

Com base nesta realidade resta como grande desafio para a nossa Administração, enfrentar todas as frentes possíveis para reduzir custos e despesas, incrementando os negócios no mercado externo, priorizando a produção de produtos de maior valor agregado.

Fechamos o ano de 2015 com um excelente incremento no nosso EBITDA, e temos como meta manter este crescimento no curto prazo, através da melhoria do desempenho operacional das nossas fabricas, de forma mais econômica e eficiente.

Estamos cientes da necessidade de promovermos ajustes nos nossos processos de gestão e estamos otimistas com relação ao futuro de companhia, quanto a capacidade de adaptação e versatilidade para promover inovações e novos produtos rapidamente.

#### **b. Estrutura de capital**

A estrutura do Capital Social de Conservas Oderich está composta por:

<b>Descrição</b>	<b>2015 R\$ mil</b>	<b>%</b>	<b>2014 R\$ mil</b>	<b>%</b>
Patrimônio Líquido	110.306	38,10	111.167	39,55
Capital de Terceiros	179.180	61,90	169.876	60,45%

#### **c. Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos:**

A Administração considera que a companhia terá plenas condições de arcar com os compromissos assumidos, como decorrência do resultado natural do desempenho comercial. Outrossim, como o mercado doméstico e internacional estão em crescimento a Companhia terá a oportunidade de maturar os investimentos efetuados para o incremento da produção. Tal convicção está alicerçada nas perspectivas favoráveis do atual cenário econômico, na recuperação das margens e no incremento do mercado externo e taxa cambial.

#### **d. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas:**

A Companhia tem como fontes de investimentos bancos privados e estatais em operações de curto e longo prazo. Os Investimentos foram financiados em operações que abrangem praticamente, sua totalidade no longo prazo (Finame).

- e. Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez:

A Oderich pretende manter a atual estratégia de utilizar o mercado financeiro para complementar a sua necessidade de caixa, não deixando de analisar outras oportunidades de captação disponíveis no mercado.

- f. Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

- i. Contratos de empréstimo e financiamentos relevantes:

Instituição Financeira	Modalidade	Moeda	Vcto. Final	Encargos	31/dez/15	31/dez/14	31/dez/13
Banco do Estado R.Gr.Sul S.A.	Cap. Giro	R\$	abr-16	TJLP + Juros 4,54% aa	10.508	4.032	8.685
Banco Bradesco S.A.	Cap. Giro	R\$	abr-16	Juros 8,70% aa	127	3.049	4.490
Banco Santander S.A.	Cap. Giro	R\$	nov-15	Juros 8,50% aa	-	3.550	4.698
HSBC Bank do Brasil S.A.	Cap. Giro	R\$	fev-15	CDI + 8% aa	-	12.135	12.352
Badesul	Cap. Giro	R\$	nov-20	TJLP + 4% a 6,5% aa	9.255	15.784	35.222
Caixa Econômica Federal	Cap. Giro	R\$		Crédito Rotativo	26	-	-
Banco do Estado R.G.Sul S.A.	Cap. Giro	US\$	dez-16	Variação Cambial + Jrs de 5% a 8% aa	29.230	40.394	22.027
Banco Santander S.A.	Cap. Giro	US\$	abr-18	Variação Cambial + Jrs de 5% a 8,85% aa	40.706	21.602	13.392
Banco Bradesco S.A.	Cap. Giro	US\$	jul-16	Variação Cambial + Jrs de 6,85% a 9% aa	12.017	6.267	4.759
HSBC Bank do Brasil S.A.	Cap. Giro	US\$	jul-17	Variação Cambial + Jrs de 5% a 6% aa	16.132	11.188	-
Banco Citibank S.A.	Cap. Giro	US\$	nov-19	Variação Cambial + Jrs de 4,5% a 5% aa	10.605	8.051	7.052
Caixa Econômica Federal	Cap. Giro	US\$	out-16	Variação Cambial + Jrs de 3,65 a 3,8% aa	31.608	22.387	3.317
Banco Bradesco S.A.	Cap. Giro	EUR	abr-15	Variação Cambial + 10,6% aa	-	1.919	-
Banco do Estado R.G.Sul S.A.	Cap. Giro	EUR	jan-16	Variação Cambial + 5% aa	1.365	-	-
Banco do Estado R.G.Sul S.A.	Imobilizado	R\$	fev-19	TJLP + 4,50% aa	373	454	233
Banco Bradesco S.A.	Imobilizado	R\$	nov-19	TJLP + 2,50% aa	2.834	3.515	2.010
Badesul	Imobilizado	R\$	jan-22	TJLP + 4,50% aa	4.558	5.570	-
Secr.Fazenda Goiás	Imobilizado	R\$	fev-22	Juros 2,40% aa	9.836	9.979	9.169
<b>Total</b>					<b>179.180</b>	<b>169.876</b>	<b>127.406</b>
<b>Passivo Circulante</b>					<b>142.193</b>	<b>140.160</b>	<b>68.826</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>					<b>36.987</b>	<b>29.716</b>	<b>58.580</b>

- ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras:

Não aplicável.

iii. Grau de subordinação entre as dívidas:

## 10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Não há grau de subordinação entre as dívidas.

iv. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

Não há limites de utilização dos financiamentos.

g. Limites de utilização dos financiamentos já contratados:

Atualmente em função da sazonalidade que envolve a aquisição de insumos e a necessidade de novos investimentos, a companhia compromete praticamente toda a sua capacidade de endividamento.

h. Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras:

ATIVO	2015	Horizontal	Vertical	2014	Horizontal	Vertical	2013	Horizontal	Vertical
<b>CIRCULANTE</b>	258.473	8,64%	62,94	237.905	13,40%	62,16%	209.789	16,18%	59,71%
Caixa e Equivalente de Caixa	1.646	-74,79%	0,40%	6.530	257,42%	1,71%	1.827	24,62%	0,52%
Clientes	72.553	33,91%	17,67%	54.179	1,87%	14,16%	53.182	-8,48%	15,14%
Estoques	169.034	4,20%	41,16%	162.216	14,59%	42,39%	141.565	27,26%	40,29%
Impostos a recuperar	2.897	-48,83%	0,71%	5.660	-23,76%	1,48%	7.425	13,74%	2,11%
Adiantamento a Fornecedores	10.469	35,19%	2,55%	7.746	122,72%	2,02%	3.477	105,74%	0,99%
Outras Contas	1.874	18,91%	0,46%	1.576	-31,86%	0,41%	2.313	49,32%	0,66%
<b>NÃO-CIRCULANTE</b>	152.170	5,09%	37,06%	144.800	2,30%	37,84%	141.541	1,08%	40,29%
Realizável a Longo Prazo	9.103	49,43%	2,22%	6.092	28,50%	1,59%	4.741	76,51%	1,35%
Investimentos									
Outros Investimentos	13	0,00%	0,00%	13	0,00%	0,00%	13	0,00%	0,00%
Imobilizado	121.076	3,74%	29,48%	116.712	1,67%	30,50%	114.800	-0,47%	
Intangível	21.978	-0,02%	5,35%	21.982	-0,02%	-0,02%	21.987	-0,02%	6,26%
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>410.643</b>	<b>7,30%</b>	<b>100,00%</b>	<b>382.706</b>	<b>8,93%</b>	<b>100%</b>	<b>351.330</b>	<b>9,58%</b>	<b>100%</b>

PASSIVO	2015	Horizontal	Vertical	2014	Horizontal	Vertical	2013	Horizontal	Vertical
<b>CIRCULANTE</b>	219.830	10,08%	53,53%	199.692	41,90%	52,18%	140.732	7,49%	40,06%
Fornecedores	49.179	61,85%	11,98%	30.384	-18,88%	7,94%	37.459	25,78%	10,66%
Instituições Financeiras	142.193	1,45%	34,63%	140.160	103,64%	36,62%	68.826	-4,60%	19,59%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.871	-10,93%	1,92%	8.829	-29,20%	2,31%	12.482	69,39%	3,55%
Obrigações Tributárias	4.720	-18,79%	1,15%	5.812	-3,74%	1,52%	6.038	-7,86%	1,72%
Obrigações com Acionistas e Administradores	3.990	-38,61%	0,97%	6.499	8,64%	1,70%	5.982	60,29%	1,70%

10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais

Outras Contas NAO-CIRCULANTE	11.877 80.507	48,48% 12,05%	2,89% 19,61%	8.006 71.848	-19,57% -29,68%	2,09% 18,77%	-9.945 102.169	-12,36% 13,66%	2,83% 29,08%
Instituições Financeiras	36.987	24,47%	9,01%	29.716	-49,27%	29.715	58.580	28,79%	16,67%
Tributos/Parcelamento	21.990	5,66%	5,36%	20.813	10,19%	20.812	18.889	18,74%	5,38%
Tributos Diferidos	15.427	-7,73%	3,76%	16.720	-12,49%	16.719	19.206	6,56%	5,47%
Débitos de Provisões	6.103	32,70%	1,49%	4.599	-16,29%	4.599	5.494	-47,54%	1,56%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	110.306	-0,77%	28,86%	111.167	2,53%	111.166	108.429	8,65%	30,86%
Capital social	62.257	0,00%	15,16%	62.257	0,00%	62.257	62257	0,00%	17,72%
Reservas de Capital	1.328	0,00%	0,32%						
Reservas de Lucro	16.633	-4,39%	4,05%	17.397	33,28%	17.396	13.053	440,50%	3,72%
Reservas de Reavaliação	21.803	-43,39%	5,31%	22.805	-4,90%	22.804	23.981	-5,84%	6,83%
Lucros Acumulados									
Ajuste de Avaliação Patrimonial	8.285	-4,86%	2,02%	8.708	-4,71%	8.707	9.138	-5,38%	2,60%
TOTAL DO PASSIVO	410.643	7,30%	100,00%	382.707	8,93%	382.706	351.330	9,58%	100,00%

CONTAS	2015	Horizontal	Vertical	2014	Horizontal	Vertical	2013	Horizontal	Vertical
RECEITA BRUTA DE VENDAS	431.859			393.520	4,74%		375.708	0,97%	1000,00%
Impostos e Devoluções	-45.886			-46.355	1,49%		-45.675	-6,07%	12,16%
RECEITA LÍQUIDA	385.973	11,18%	100,00%	347.165	5,19%	100,00%	330.033	2,02%	100,00%
Custos dos Produtos Vendidos	267.757	1,93%	-69,37%	-262.684	6,55%	-75,67%	-246.539	4,57%	74,70%
LUCRO BRUTO	118.216	39,93%	30,63%	84.481	1,18%	24,33%	83.494	-4,82%	25,30%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	-61.562	8,83%	-15,95%	-56.565	14,89%	-16,29%	-49.235	-14,38%	14,92%
Honorários dos Administradores	-582	8,79%	-0,15%	-544	9,90%	-0,16%	-495	6,22%	0,15%
Despesas Administrativas	-22.524	-0,30%	-5,84%	-22.583	39,56%	-6,50%	-16.181	-3,08%	4,90%
Despesas com Vendas	-52.773	16,43%	-13,67%	-45.326	-0,64%	-13,06%	-45.616	6,37%	13,82%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	14.317	20,43%	3,71%	11.888	-8,95%	3,42%	13.057	414,06%	3,96%
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	56.654	102,94%	14,68%	27.916	-18,51%	8,04%	34.259	13,37%	10,38%
Receitas Financeiras	63.266	94,78%	16,39	32.480	-1,45%	9,36%	32.959	39,37%	9,99%
Despesas Financeiras	-123.845	125,78%	-32,09	-54.853	18,56%	-15,80%	-49.378	17,67%	14,96%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS	-3.925	-170,81%	-1,02%	5.543	-73,54%	1,60%	17.840	49,87%	5,41%
Tributos Correntes	-1.257	-13,25%	-0,33%	-1.449	-66,09%	-0,42%	-4.273	14,43%	1,29%
Tributos Diferidos	3.980	4,82%	1,03%	3.797	383,69%	1,09%	785	-137,72%	0,24%
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES	-1.202	-115,23%	-0,31%	7.891	-54,82%	2,27%	14.352	135,70%	4,35%
Participação dos Empregados		-100,00%	0,00%	-1.118	-48,64%	-0,32%	-2.177	166,46%	0,66%
Participação dos Administradores		-100,00%	0,00%	-535	8,08%	-0,15%	-495	31,30%	0,15%
Reversão Juros s/Capital Próprio			0,00%	2.737			11.680	272,45%	3,54%
LUCRO/PREJUIZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-1.202	-119,27%	-0,31%	6.238	-57,83%	1,80%	14.792	84,19%	4,48%

## **10. Comentários dos diretores / 10.1 - Condições financeiras/patrimoniais**

## **10.2. Comentários dos Diretores sobre**

### **10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**

#### **a. Resultados das operações do emissor, em especial:**

A receita da Oderich é formada pela venda de conservas de carne, vegetais, condimentos, embutidos, compotas de frutas e atomatados, bem como pela industrialização destes produtos a terceiros.

A Companhia possui unidades produtoras nas cidades de São Sebastião do Caí, Eldorado, Pelotas no Estado do Rio Grande do Sul, e na cidade de Orizona, em Goiás.

- i. Descrição de quaisquer componentes importantes da receita
- ii. Fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

Mesmo enfrentando um momento de grandes adversidades macroeconômicas e de cenários instáveis e desafiadores, com mercados recessivos e em desaceleração, que comprometeram o PIB brasileiro, a Oderich encerrou o exercício de 2015 com a certeza de ter feito tudo o que estava ao seu alcance para superar as ameaças que rondaram a manutenção sadia das atividades produtivas da indústria brasileira. As expectativas otimistas e altamente positivas que mantínhamos para incrementar grandemente as nossas vendas no mercado externo, assim como alcançar um salto da rentabilidade das nossas operações, devido a boa relação do aumento do dólar, foram impactadas fortemente e negativamente pela perda de negócios, receitas e inadimplência de países do Oriente Médio, Leste Europeu e da África (debilitados pela queda do petróleo).

Da mesma forma, o aumento dos custos produtivos pelos efeitos de reajustes salariais, pelos investimentos obrigatórios e não programados para atendimento de NRs, o aumento de tarifas elétricas e a disparada dos custos financeiros, fizeram com que ao término do exercício de 2015, a empresa não tenha conseguido entregar aos seus acionistas e colaboradores melhores indicadores econômicos e financeiros.

A Companhia apresenta prejuízo líquido de R\$ 1.202 em 31/12/2015, frente ao lucro líquido de R\$ 6.238 mil em 31/12/2014, prejuízo oriundo basicamente do aumento das receitas/despesas financeiras líquidas, decorrente dos efeitos da variação cambial, e fruto do elevado endividamento da empresa em moeda estrangeira.

- b. Variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços
- c. Impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Mesmo enfrentando um momento de grandes adversidades macroeconômicas e de cenários instáveis e desafiadores, com mercados recessivos e em desaceleração, que comprometeram o PIB brasileiro, a

Oderich encerrou o exercício de 2015 com a certeza de ter feito tudo o que estava ao seu alcance para  
**10. Comentários dos diretores / 10.2 - Resultado operacional e financeiro**  
superar as ameaças que rondaram a manutenção sadia das atividades produtivas da indústria brasileira.

As expectativas otimistas e altamente positivas que mantínhamos para incrementar grandemente as nossas vendas no mercado externo, assim como alcançar um salto da rentabilidade das nossas operações, devido a boa relação do aumento do dólar, foram impactadas fortemente e negativamente pela perda de negócios, receitas e inadimplência de países do Oriente Médio, Leste Europeu e da África (debilitados pela queda do petróleo).

Da mesma forma, o aumento dos custos produtivos pelos efeitos de reajustes salariais, pelos investimentos obrigatórios e não programados para atendimento de NRs, o aumento de tarifas elétricas e a disparada dos custos financeiros, fizeram com que ao término do exercício de 2015, a empresa não tenha conseguido entregar aos seus acionistas e colaboradores melhores indicadores econômicos e financeiros.

A Companhia apresenta prejuízo líquido de R\$ 1.202 em 31/12/2015, frente ao lucro líquido de R\$ 6.238 mil em 31/12/2014, prejuízo oriundo basicamente do aumento das receitas/despesas financeiras líquidas, decorrente dos efeitos da variação cambial, e fruto do elevado endividamento da empresa em moeda estrangeira.



**10.3. Comentários dos Diretores sobre os eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados,  
10. Comentários dos diretores / 10.3 - Efeitos relevantes nas DFs  
nas Demonstrações Financeiras**

a. Introdução ou alienação de segmento operacional:

A Companhia não introduziu ou alienou qualquer segmento operacional durante os últimos 3 (três) exercícios sociais.

b. Constituição, aquisição ou alienação de participação societária:

Não houve nenhuma constituição, aquisição ou alienação de participação societária nos últimos 3 (três) exercícios sociais, que tenha sido relevante para a Companhia.

c. Eventos ou operações não usuais:

Não ocorreram eventos ou operações não usuais não refletidas das demonstrações financeiras da Companhia.

**10.4. Comentários dos Diretores sobre**  
**10. Comentários dos diretores / 10.4 - Mudanças práticas cont./Ressalvas e ênfases**

**a. Mudanças significativas nas práticas contábeis:**

A Oderich na elaboração das demonstrações contábeis de 2008 e 2009 considerou as novas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, as quais foram regulamentadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e Comissão de Valores Mobiliários.

No ano de 2010, a empresa introduziu as normas internacionais de contabilidade – IFRS – emitidas pelo IASB.

As demonstrações contábeis para o ano de 2012 e 2011 foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme essas normas e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela CVM – Comissão de Valores Monetários.

Nos últimos três exercícios o parecer dos auditores independentes foi emitido sem ressalva ou ênfase.

- b. Efeitos significativos das alterações em práticas contábeis**
- c. Ressalvas e ênfases presentes no relatório do auditor**

Nos últimos 3 (três) exercícios sociais o parecer dos auditores independentes foi emitido sem ressalva ou ênfase.

**10.5. Políticas contábeis críticas****10. Comentários dos diretores / 10.5 - Políticas contábeis críticas**

Todas as informações financeiras aqui divulgadas foram obtidas e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas e auditadas da Companhia, relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2015, 2014 e 2013 e elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**10.6. Descrição dos itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor**  
**10. Comentários dos diretores / 10.6 - Itens relevantes não evidenciados nas DFs**

- a. Ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (**off-balance sheet items**), tais como:
- i. Arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos
  - ii. Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos
  - iii. Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços
  - iv. Contratos de construção não terminada
  - v. Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não aplicável à Companhia.

- b. Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não aplicável à Companhia.

**10.7. Comentários dos Diretores sobre os itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**  
**10. Comentários dos diretores / 10.7 - Coment. s/itens não evidenciados**  
**indicados no item 10.6**

- a. Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor
- b. Natureza e o propósito da operação
- c. Natureza e o montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável à Companhia.

## 10.8. Comentários dos Diretores sobre os principais planos de negócios do emissor

### 10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios

#### a. Investimentos, incluindo:

- i. Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

Os investimentos em andamento, na matriz, consistem na construção e ampliação de pavilhões para fins de implantação da Central de Distribuição, ampliação dos prédios na matriz da empresa, objetivando a ampliação do almoxarifado, setor de carregamento e a construção de novos vestiários, lavanderia de uniformes de acordo com as normas do Ministério da Agricultura (SIF). Nas demais Unidades, os investimentos referem-se à ampliação de pavilhões para o acondicionamento de novos equipamentos industriais, em especial de uma nova linha automática de montar latas.

A seguir os investimentos efetuados no último triênio:

Descrição	2015	2014	2013
<b>Terrenos</b>	3	100	71
<b>Imóveis</b>	59	445	102
<b>Máquinas e Equipamentos</b>	7.589	3.961	2.539
<b>Veículos</b>	3	58	63
<b>Móveis e Utensílios</b>	183	483	380
<b>Processamento de Dados</b>	68	164	299
<b>Outras Imobilizações</b>			-
<b>Imobilizado em Andamento</b>	3.751	3.643	3.043
<b>TOTAL</b>	<b>11.656</b>	<b>8.854</b>	<b>6.497</b>

- ii. Fontes de financiamentos dos investimentos:

As fontes de financiamento dos investimentos são oriundas de recursos contratados junto aos agentes financeiros: Banrisul – Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.; Badesul Desenvolvimento Agência de Fomento/RS; HSBC Bank do Brasil S.A.; Santander; Banco Bradesco S.A, Caixa Econômica Federal e Banco Citibank S.A.

- iii. Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos:

Não aplicável à Companhia.

- b. Aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Conforme item "a",  
**10. Comentários dos diretores / 10.8 - Plano de Negócios**

c. Novos produtos e serviços, indicando:

- i. Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas
- ii. Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços
- iii. Projetos em desenvolvimento já divulgados
- iv. Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

Não aplicável à Companhia.

**10.9. Outros fatores com influência relevante**  
**10. Comentários dos diretores / 10.9 - Outros fatores com influência relevante**

Não há outros fatores que tenham influenciado relevantemente a operação da Companhia.